

Avaliação anatomopatológica no diagnóstico diferencial de hemoparasitoses em cães.

Carla Imlau, Teane Milagres Augusto da Silva, Anderson Gris, Luan Cleber Henker, Renan Cechin, Fabio Santiani, Kelen Ascoli, Ricardo Evandro Mendes

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: teane.silva@ifc-concordia.edu.br

Os hemoparasitas são considerados importantes agentes causadores de anemias na espécie canina. A anemia ocorre devida à destruição eritrocitária, perda por hemorragias ou diminuição na sua produção, ou a combinação desses fatores. O objetivo deste trabalho é relatar e diferenciar as hemoparasitoses em cães submetidos à necropsia no Laboratório de Patologia Veterinária do IFC – Campus Concórdia. Foram avaliadas 305 necropsias de cães oriundos da região de Concórdia de janeiro de 2013 a junho de 2016. As hemoparasitoses foram diagnosticadas em 2% dos casos, que incluem babesiose, erliquiose e rangeliose canina (2 casos clínicos de cada doença). A babesiose canina, causada pelo hematozoário *Babesia canis*, gera hemólise extravascular. *Ehrlichia canis* é uma rickettsia que infecta macrófagos e monócitos, acometendo principalmente baço e medula, o que resulta em trombocitopenia e anemia aplásica devido à aplasia medular. A rangeliose canina, causada pelo protozoário *Rangelia vitalli*, se prolifera em células endoteliais, gerando hemorragias, além de induzir uma hemólise extravascular imunomediada. As três enfermidades são transmitidas pelos carrapatos *Rhipicephalus sanguineus* e *Amblyomma aureolatum*. Achados macroscópicos como mucosas pálidas, icterícia, hepatomegalia e esplenomegalia foram encontrados em todos os casos. Além disso, hemorragia foi observada na forma de petéquias, sufusões e melena tanto na rangeliose como na erliquiose. Contudo, na erliquiose a hemorragia ocorre devida à aplasia de medula, enquanto na rangeliose se dá por sua multiplicação em células endoteliais de capilares, podendo levar a sangramento na pina, como observado em um dos casos. Pelas semelhanças nas lesões macroscópicas, o histopatológico se apresenta como ferramenta importante para o diagnóstico diferencial. Corpos de inclusão de *E. canis* se diferenciam de zoítos de *R. vitalli* quanto a células infectadas e órgãos acometidos. Foram encontrados corpos de inclusão em macrófagos no baço e fígado, enquanto os zoítos estavam presentes em células endoteliais do coração, pâncreas, estômago, e pulmão. Na babesiose, merozoítos foram observados em eritrócitos. Os achados de necropsia e, principalmente, a avaliação histopatológica são ferramentas primordiais para o diagnóstico diferencial das hemoparasitoses em cães. A disponibilização destas técnicas possibilitarão maiores estudos sobre a prevalência e importância clínica de cada uma destas enfermidades no município de Concórdia e região.

Palavras-chave: Erliquiose. Babesiose. Rangeliose.